

---

## A FAMÍLIA COMO FOCO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA ASSISTÊNCIA – UM DESAFIO PARA A ENFERMAGEM

Neste primeiro número de 2012 de Ciência, Cuidado e Saúde apresentamos estudos e relatos de experiência que tiveram como foco a família e representam parte das comunicações apresentadas no Seminário Latino-Americano de Pesquisa e Assistência de Enfermagem à Família – SELAENF, realizado em agosto de 2011 em Maringá – PR.

O propósito do SELAENF foi reunir pesquisadores, profissionais e estudantes de graduação e pós-graduação para discutir a temática *Família* em diferentes cenários e ampliar o conhecimento referente aos marcos teórico-metodológicos da pesquisa sobre a família. Seu eixo central foi a discussão de referenciais teóricos para subsidiar a pesquisa e a assistência de enfermagem à família, de forma a qualificar a assistência à família nos contextos hospitalar, domiciliar e da Atenção Básica.

A família desempenha papel fundamental no cuidado a seus membros em situações tanto de saúde quanto de doença, e os profissionais de saúde ainda estão em busca de referenciais que possibilitem uma assistência que reconheça o importante papel da família e valorize sua participação no processo de tratamento e reabilitação da saúde, assim como na promoção da saúde e prevenção da doença. Com a utilização de referenciais e estratégias adequados, os profissionais da saúde, especialmente os enfermeiros, poderão acompanhar e compreender as nuances do processo saúde doença e o modo particular com que o mesmo é experienciado por cada família, possibilitando assim o atendimento às necessidades tanto do paciente quanto de sua família, visto que em muitos casos o sucesso do tratamento depende da compreensão do indivíduo e de suas interações, em especial de suas interações com seus familiares.

Na realidade que vivemos hoje, marcada pelo aumento de condições crônicas no seio familiar, é imprescindível a discussão sobre questões que permeiam o fazer dos profissionais de saúde junto às famílias em sua interface com a saúde e a doença, bem como sua conscientização sobre a importância de olhar para a família não só enquanto unidade cuidadora, mas também enquanto unidade de cuidado.

Seu papel enquanto unidade cuidadora durante todo processo de viver, ser e estar saudável é inquestionável; contudo, nas situações crônicas este papel é ainda mais importante, pois ela assume a maior parcela do cuidado de seu membro doente, arcando cada vez mais com a continuidade do cuidado até a completa recuperação da saúde, ou quando esta não é possível, com a extensão crônica da doença e suas conseqüentes sequelas.

Esta situação mostra ser um imperativo a valorização e construção de teias não só para dar suporte, mas também para promover a mediação dos cuidados no contexto familiar; contudo, olhar para a família enquanto unidade e como foco da assistência deve ser acompanhado de uma objetivação e de uma formação consistente que prepare os profissionais para esta realidade.

Diante deste contexto se faz necessária a formação diferenciada dos profissionais de saúde, como também são necessários esforços por uma crescente evolução da enfermagem de família, tanto no que se refere às dimensões teóricas como no que diz respeito a modelos e estratégias de intervenção. Neste sentido, é importante salientar que a incorporação do conhecimento sobre família na prática da enfermagem tem sido objeto de pesquisas, as quais, mesmo sendo desenvolvidas isoladamente, têm identificado uma grande distância entre o que é produzido e as práticas vigentes no cotidiano dos serviços de saúde. Sendo assim, um desafio está posto para a enfermagem de hoje e de amanhã: promover a integração entre o profissional que pesquisa a família e o que cuida das famílias.

*Sonia Silva Marcon*

*Doutora em Filosofia da Enfermagem. Professora da graduação e Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. Coordenadora do Núcleo de Estudos, Pesquisa, Assistência e Apoio à Família.*

## **FAMILY AS THE FOCUS OF TEACHING, RESEARCH AND ASSISTANCE - A CHALLENGE FOR NURSING**

In this first 2012 issue of Science, Care and Health we present studies and reports of experience that had the family as focus, and they represent part of the works presented in the Seminário Latino Americano de Pesquisa e Assistência de Enfermagem à Família – SELAENF, accomplished in August 2011, in Maringá – PR.

The purpose of SELAENF was to gather researchers, professionals, graduate and undergraduate students to discuss the family thematic in different scenarios, and broadens knowledge regarding the theoretical-methodological marks of research on family. The central axis was the discussion of theoretical referential to subsidize the research and the nursing assistance to the family, in order to qualify the assistance to the family in the hospital, at home and at the basic health context.

It is important to point out that a family plays a fundamental role in the care of relatives, be it in health or sickness circumstances, and the health professionals are still in search of a referential that allows an assistance which recognizes the important role of the family, which values its participation in the treatment and health rehabilitation process, as well as in the promotion of health and prevention of disease. With the use of a referential and appropriate strategies, the health professionals, and especially the nurses, will be able to follow and understand the nuances of the health/disease process and the peculiar way the same is faced by each family, thus allowing to meet the needs not only of the patient but of his family as well, because in many cases the success of the treatment depends on the individual's understanding and of his interactions, especially of his family interactions.

In the reality we live in, which is marked by the increase of chronic conditions within the family, it is indispensable the discussion regarding the performance of health professionals and families, and the understanding on the importance of looking at the family as a caregiver unit and also as a unit of care.

The role of the family as a caretaker unit during the entire living and being healthy process is unquestionable. However, in chronic situations this role is even more important, because the family assumes the greatest portion of the care for its sick member, taking over the continuity of the care up to the complete recovery, or when this is not possible, with the chronic extension of the disease and its consequent sequels.

This situation points to be imperative the valorization and construction of a network not only to give support but to promote the mediation of the care in the family context. However, to see the family as a unit and as focus of the assistance should be followed by a purpose and by a consistent formation preparing the professionals for such reality.

In face of this context, it is necessary a differentiated formation for the health professionals, and also efforts on the improvement of the family nursing, in what refers to the theoretical dimensions as well as in what concerns models and intervention strategies. In this sense, it is important to point out that the incorporation of the knowledge about family in Nursing practice has been the object of researches. Even though those researches have being carried out in an isolated way, they have identified a great distance among what it is produced and the effective practices in the quotidian of the health services. Thus, the challenge is on for the Nursing of today and tomorrow: to promote the integration among the professional that does researches on the family and the one who takes care of the families.

*Sonia Silva Marcon*

*Doctor in Philosophy of Nursing. Professor of Nursing Undergraduate e Graduate Studies at State University of Maringá. Coordinator of the Family Research, Assistance and Support Study Group.*

## **LA FAMILIA COMO ENFOQUE DE LA ENSEÑANZA, DE LA INVESTIGACIÓN Y DE LA ATENCIÓN – UN DESAFÍO PARA LA ENFERMERÍA**

En este primer número de 2012 de Ciencia, Cuidado y Salud presentamos estudios y relatos de experiencia que tuvieron como enfoque la familia y representan parte de las comunicaciones presentadas en el Seminario Latino Americano de Investigación y Atención de Enfermería a la Familia – SELAENF, realizado en agosto de 2011 en Maringá – PR.

El propósito del SELAENF fue reunir investigadores, profesionales y estudiantes de graduación y postgrado para discutir la temática familia en diferentes escenarios y ampliar el conocimiento referente a los marcos teóricos-metodológicos de la investigación a la familia. Su eje central fue la discusión de referenciales teóricos para subvencionar la investigación y la atención de enfermería a la familia, de forma a calificar la asistencia a la familia en el contexto hospitalario, domiciliario y de la atención básica.

Cabe destacar que la familia desempeña papel fundamental en el cuidado a sus miembros, sea en situaciones de salud o enfermedad y los profesionales de salud aun están en la búsqueda de referenciales que posibiliten una asistencia que reconozca el importante papel de la familia, que valore su participación en el proceso de tratamiento y rehabilitación de la salud, así como en la promoción de la salud y prevención de la enfermedad. Con la utilización de referenciales y estrategias adecuadas, los profesionales y, en especial, los enfermeros podrán acompañar y comprender los matices del proceso salud enfermedad y el modo particular con que éste es experimentado por cada familia, posibilitando así la atención de las necesidades tanto del paciente como de su familia, visto que en muchos casos el éxito del tratamiento depende de la comprensión del individuo y de sus interacciones, especialmente de sus interacciones familiares.

En la realidad que vivimos hoy, marcada por el aumento de condiciones crónicas en el seno familiar, es imprescindible la discusión sobre cuestiones que permean el hacer de los profesionales de salud junto a las familias en su interface con la salud y la enfermedad; y la concienciación sobre la importancia de mirar a la familia no sólo como unidad cuidadora, sino también como unidad de cuidado.

Su papel como unidad cuidadora durante todo proceso de vivir, ser y estar saludable es indudable. Con todo, en las situaciones crónicas este papel es aun más importante, pues ella asume la mayor parcela del cuidado de su miembro enfermo, haciendo frente cada vez más con la continuidad del cuidado hasta la completa recuperación de la salud, o cuando ésta no es posible, con la extensión crónica de la enfermedad y sus consecuentes secuelas.

Esta situación señala ser imperativa la valoración y construcción de estructura no solo para dar soporte, sino también para promover la mediación de los cuidados en el contexto familiar. Aún así, ver a la familia como unidad y como enfoque de la asistencia debe ser acompañada de una objetivación y de una formación consistente que prepare a los profesionales para esta realidad.

Delante de este contexto, se hace necesaria la formación diferenciada de los profesionales de salud y también los esfuerzos para la creciente evolución de la enfermería de familia, tanto en lo que se refiere a las dimensiones teóricas como en lo que dice respeto a modelos y estrategias de intervención. En este sentido, es importante destacar que la incorporación del conocimiento sobre familia en la práctica de la Enfermería ha sido objeto de investigaciones, que aun siendo desarrolladas aisladamente, han identificado una gran distancia entre lo que es producido y las prácticas vigentes en el cotidiano de los servicios de salud. Así siendo, el reto está puesto para la enfermería de hoy y de mañana: promover la integración entre el profesional que investiga a la familia y el que cuida de las familias.

***Sonia Silva Marcon***

*Doctora en Filosofía de la Enfermería. Profesora de la Graduación y Postgrado en Enfermería de la Universidad Estatal de Maringá. Coordinadora del Núcleo de Estudios, Investigación, Asistencia y Apoyo a la Familia.*